

➤ Para Refletir

Sacerdócio comum e missão integral

Por René Padilla

O que o exercício do sacerdócio por todos os membros do corpo tem a ver com as necessidades humanas?

Uma das ênfases centrais da Reforma Protestante, cujo quinto centenário se celebra em 2017, foi o sacerdócio comum dos cristãos. Sobre isto, em sua obra *A Nobreza Cristã da Nação Alemã, acerca da Melhoria do Estamento Cristão*, publicada em 1520, Martinho Lutero escreveu: "Todos os cristãos são verdadeiramente de estado eclesiástico e entre eles não há diferença, a não ser por causa do ministério; como Paulo diz, todos somos um corpo, mas cada membro tem uma função própria com a qual serve os restantes. Isto resulta do fato de que temos um só batismo, um evangelho e a fé, que, por si só, tornam eclesiástico o povo cristão". Na terminologia de Lutero, ser "verdadeiramente de estado eclesiástico" significa ser sacerdote, e a tese do reformador é que tal privilégio não é exclusivo de um grupo seleto de cristãos, mas inclui "todos os cristãos".

Sob a perspectiva de vários autores católicos, esta ênfase exemplifica o esforço protestante de colocar acima da Igreja e de sua tradição a própria interpretação pessoal e subjetiva da Palavra de Deus. No entanto, a evidência mais eloquente do vigor espiritual da Reforma do século 16 é a série de mudanças que está ocorrendo hoje no seio da igreja que Lutero e outros formadores protestantes tentaram mudar. Um significativo exemplo dessas mudanças é o contraste que há entre o conceito tradicional e o conceito atual do lugar do cristão leigo na igreja. Por um lado, segundo a encíclica *Vehementer Nos*, que Pio X emitiu em 1906: "Quanto à multidão, essa não tem outro direito senão o de se deixar conduzir e, rebanho dócil, seguir os seus pastores". Por outro lado, os direcionamentos da eclesiologia do Concílio Vaticano II e de teólogos católicos contemporâneos, entre os quais se destacam vários latino-americanos (incluindo Leonardo Boff, na linha de frente), representam uma verdadeira revolução eclesial com a recolocação dos crentes leigos no sacerdócio.

Na verdade, a Reforma foi um retorno às Escrituras, em especial nas áreas da soteriologia e da eclesiologia. Quanto à soteriologia, o retorno se deu em termos do ensino bíblico que é resumido em Efésios 2.8-9: "Porque pela graça [amor imerecido] sois salvos, por meio da fé [em Cristo Jesus]; e isto não vem de vós, é 'dom de Deus'. 'Não vem das obras', para que ninguém se glorie". Quanto à eclesiologia, o retorno significou uma nova consciência da natureza da Igreja como o povo de Deus, o Corpo de Cristo e a comunidade na qual "a manifestação do Espírito é dada a cada um [não a um grupo seleto, mas sim a todos os membros], para o que for útil" (1Co 12.7). A única diferença é, nas palavras de Lutero, "por causa do ministério", pois há diversidade de dons, porém não de posição hierárquica, "para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros" (1Co 12.25). Porque todo cristão é sacerdote pelo simples fato de ser cristão, na Igreja desaparece a clássica divisão entre clérigos e leigos: a única coisa que os diferencia entre si é o ministério ou serviço eclesial que desempenham de acordo com os dons que todos os membros do Corpo de Cristo receberam do Espírito.

O sacerdócio de todos os crentes é um dos pilares da missão integral. Para que uma igreja local responda a algumas das múltiplas necessidades humanas básicas que a rodeiam, necessita que todos os seus membros reconheçam que esta não é uma tarefa que compete de forma exclusiva aos pastores. É uma tarefa que requer que todos os membros se comprometam a servir no projeto do reino de Deus e sua justiça com os dons que o Espírito lhes tiver dado.

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	31/12	07/01	14/01	21/01	28/01
Porta manhã	Patrícia	Lucas	Patrícia	Jurita	Ester
Porta Noite	NH	Caio	Rejane	Maria José	Moacir
Ceia Manhã					
Ceia Noite					
Ferças					

Escala de Responsáveis pelo Culto Infantil nos Cultos Matinais durante as férias	
1º Domingo – 07/01/18	Rejane e Marli
2º Domingo – 14/01/18	Ruth e Delcy
3º Domingo – 21/01/18	Thamires
4º Domingo – 28/01/18	Caio e Danúbia
1º Domingo – 04/02/18	Leidiane e Rejane

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo – Manhã	07/01	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Sem. Caio
1º Domingo - Noite	07/01	Direção: Diac. Lucas Pregador: Sem. Caio
2º Domingo - Manhã	14/01	Direção: Diac. Rejane Pregador: Presb. Delcy Jr
2º Domingo - Noite	14/01	Direção: Ruth Pregador: Presb. Maurício
3º Domingo - Manhã	21/01	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Presb. Maurício
3º Domingo - Noite	21/01	Direção: Presb. Paulinho Pregador: Presb. Delcy Jr
4º Domingo – Manhã	28/01	Direção: Diac. Patrícia Pregador: Presb. Odair
4º Domingo – Noite	28/01	Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

<i>Eliana Barros Jeronimo</i>	13
<i>Nathália da Silva Santos</i>	16
<i>Clímenes Policarpo Souza</i>	20
<i>Carlos da Costa Rodrigues Campos</i>	22
<i>Paulo Roberto Pontes de Souza</i>	24

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliazer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)



1ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO RIO DE JANEIRO

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim Informativo nº 431 - 28 de Janeiro de 2018

SOU ACEITO

“Portanto acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.” Romanos 15.7

A rejeição é uma das experiências mais dolorosas conhecidas pela humanidade. Note as crianças a sua volta. Desde a mais tenra idade, você percebe essas crianças buscando a aceitação e aprovação, principalmente das pessoas que elas consideram importantes nas suas vidas.

O tempo todo elas estão se mostrando e apresentando os desenhos, as novas habilidades, as brincadeiras, e esperam aceitação.

O sistema social em que a maioria de nós fomos criados nos deu a impressão de que se tivéssemos uma boa aparência, um bom desempenho ou tivéssemos um certo "status" social, finalmente seríamos alguém. Seja lá qual foi o pináculo de autoaceitação que tenhamos alcançado, ele desmorona sob a pressão da rejeição ou crítica da auto condenação.

Não conseguimos fazer nada que nos qualifique a receber um amor incondicional e voluntário. Nós nos esforçamos na falsa suposição de que se vivermos de forma impecável todos aceitarão, enquanto houve Uma Pessoa que viveu impecavelmente a Sua Vida, e todos O rejeitaram.

Entender e receber o amor incondicional de Deus, é fundamental para todo crescimento futuro. Não temos que fazer as coisas para que Deus venha a nos aceitar um dia. Somos completamente aceitos por Deus como somos.

“As nossas ações e palavras deveriam ser uma reação ao amor de Deus por nós, e não uma tentativa de ganhar o Seu favor.” Neil T. Anderson

A descoberta da nossa aceitação em Cristo serve também, como base para o nosso relacionamento com outras pessoas. A nossa necessidade de aceitação e de sentir que pertencemos são legítimas, elas são dadas por Deus.

Mas quando você sabe quem você é em Cristo, não precisa mais se sentir ameaçado pelas pessoas ou ter que competir com elas, porque você já está seguro e amado.

Pr. Wesley da Cunha Carvalho

☑ LITURGIA – 28/01/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 111
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em 1 Coríntios 8.1-13

1. Agora vou tratar do problema dos alimentos oferecidos aos ídolos. Na verdade, como se diz, "todos nós temos conhecimento." Porém esse tipo de conhecimento enche a pessoa de orgulho; mas o amor nos faz progredir na fé.

2. A pessoa que pensa que sabe alguma coisa ainda não tem a sabedoria que precisa.

3. Mas quem ama a Deus é conhecido por ele.

4. Quanto a comer alimentos que tenham sido oferecidos aos ídolos, nós sabemos que um ídolo representa alguma coisa que realmente não existe. E sabemos que existe somente um Deus.

5. Pois existem os que são chamados de "deuses", tanto no céu como na terra, como também existem muitos "deuses" e muitos "senhores".

6. Porém para nós existe somente um Deus, o Pai e Criador de todas as coisas, para quem nós vivemos. E existe somente um Senhor, que é Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas foram criadas e por meio de quem nós existimos.

7. Mas nem todos conhecem essa verdade. Existem pessoas tão acostumadas com os ídolos, que até agora comem desses alimentos, pensando que eles pertencem aos ídolos. A consciência dessas pessoas é fraca, e por isso elas se sentem impuras quando comem desses alimentos.

8. Não é esta ou aquela comida que vai fazer com que Deus nos aceite. Nós não perderemos nada se não comermos e não ganharemos nada se comermos desse alimento.

9. Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não faça com que os fracos na fé caiam em pecado.

10. Porque, se uma pessoa que tem a consciência fraca neste assunto vir você, que tem "conhecimento", comendo alimentos no templo de um ídolo, será que essa pessoa não vai querer também comer alimentos oferecidos aos ídolos?

11. Assim este cristão fraco, este seu irmão por quem Cristo morreu, vai se perder por causa do "conhecimento" que você tem.

12. Desse modo, pecando contra o seu irmão e ferindo a consciência dele, você estará pecando contra Cristo.

- Cânticos de Louvor/ Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio

☑ LITURGIA – 28/01/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 148
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Deuteronômio 18.15-20
- Testemunhos e intercessão
- Leitura Alternada do NT em Marcos 1.21-28,35-39

21. Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no sábado, ele foi ensinar na sinagoga.

22. As pessoas que o escutavam ficaram muito admiradas com a sua maneira de ensinar. É que Jesus ensinava com a autoridade dele mesmo e não como os mestres da Lei.

23. Então chegou ali um homem que estava dominado por um espírito mau. O homem gritou:

24. - O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

25. Então Jesus ordenou ao espírito mau: - Cale a boca e saia desse homem!

26. Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um grito, saiu dele.

27. Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros: - Que quer dizer isso? É um novo ensinamento dado com autoridade. Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem.

28. E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da Galiléia.

35. De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali orando.

36. Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por toda parte.

37. Quando o encontraram, disseram: - Todos estão procurando o senhor.

38. Jesus respondeu: - Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que eu possa anunciar o evangelho ali também, pois foi para isso que eu vim.

39. Jesus andava por toda a Galiléia, anunciando o evangelho nas sinagogas e expulsando demônios.

- Cânticos de Louvor

"Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: 'Como é que te roubamos?' Nos dizimos e nas ofertas. Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação toda está me roubando. Tragam o dizimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova", diz o Senhor dos Exércitos, "e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las." [Malaquias 3:8-10](#)

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Horários durante as férias – Nos domingos de Janeiro nós teremos os dois cultos dominicais, às 09h e 18h. As crianças terão uma atividade especial durante a pregação do Culto Matinal.